

ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora
Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-884-7

DOI 10.22533/at.ed.847211003

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de vinte e cinco capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICAÇÃO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO BRASIL FRENTE AOS ÓRGÃOS JULGADORES E FISCALIZADORES

José Bione de Melo Neto

Ana Paula Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8472110031

CAPÍTULO 2..... 22

A GARANTIA CONSTITUCIONAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE TERESINA-PI

Aldo Vieira Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.8472110032

CAPÍTULO 3..... 38

ANÁLISE DO CONTROLE SOCIAL NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA À LUZ DO ACESSO À INFORMAÇÃO: PESQUISA EM SEIS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

Cezar Andrade Marques de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.8472110033

CAPÍTULO 4..... 50

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS CEARENSES

Sabrina Sousa Moraes

Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino

Clayton Robson Moreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8472110034

CAPÍTULO 5..... 63

GASTOS COM PESSOAL: ANÁLISE COMPARATIVA DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE VARGINHA-MG POR MEIO DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS

Adriano Antonio Nuintin

Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Maria Aparecida Curi

Richardson Coimbra Borges

DOI 10.22533/at.ed.8472110035

CAPÍTULO 6..... 81

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DA UNIÃO PARA AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO NORDESTE BRASILEIRO ENCERRADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Jonas Rafael Pereira dos Santos

Alexsandro Xavier Querino Lima

Mateus Cunha Rabelo

Francisco Mairton da Silva

Felipe Ribeiro Pontes

DOI 10.22533/at.ed.8472110036

CAPÍTULO 7.....	99
DEPENDÊNCIA DOS MUNICÍPIOS CEARENSES EM RELAÇÃO AO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	
Adriano Santiago Lima	
Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino	
Clayton Robson Moreira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8472110037	
CAPÍTULO 8.....	113
A ACCOUNTABILITY COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA	
Juliana Cristina Sousa da Silva	
Elemar Kleber Favreto	
DOI 10.22533/at.ed.8472110038	
CAPÍTULO 9.....	125
O POTENCIAL DE <i>ACCOUNTABILITY</i> NOS PARECERES PRÉVIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA	
Antonio Emanuel Andrade de Souza	
Elvia Mirian Cavalcanti Fadul	
DOI 10.22533/at.ed.8472110039	
CAPÍTULO 10.....	146
ESCOLARIDADE DOS GESTORES MUNICIPAIS E A APROVAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS: EVIDÊNCIA DO ESTADO DO PARÁ	
Délío Amaral Viana	
Aridelmo José Campanharo Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.84721100310	
CAPÍTULO 11.....	164
GOVERNANÇA PARA COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	
Eduardo Souza Seixas	
Renelson Ribeiro Sampaio	
Luciel Henrique de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.84721100311	
CAPÍTULO 12.....	185
CONCEITOS TEÓRICOS E A APLICAÇÃO PRÁTICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA PÚBLICA DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO	
Paulo César Schotten	
Daiany Gomes Moreira	
Hugo Vinícius Colman Soares	
José Roberto Grasiel	
Nayara Jaqueline Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.84721100312	

CAPÍTULO 13..... 198

GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA DENTRO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO: A DICOTOMIA ENTRE PLANO E REALIDADE

Maria Vanessa de Souza Araújo

Nara Raysa de Sousa

Tiago Deividly Bento Sera im

DOI 10.22533/at.ed.84721100313

CAPÍTULO 14..... 206

INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE POR DIABETES NA INFÂNCIA NO BRASIL: COMPARATIVO ETÁRIO NO PERÍODO DE 2018 A 2020

Ana Maria Ribeiro Fonseca

Giovanna Brasil Pinheiro

Luiz Phillipe Silva Azevedo

Rafael Cruz Mariz

DOI 10.22533/at.ed.84721100314

CAPÍTULO 15..... 211

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO CEARENSE ENTRE 2008 E 2018

Maira Pereira Sampaio Macêdo

Bruna Raquel Moraes Cunha

Miguel Marx

Tatiana de Menezes

Érika Sobral da Silva

Paula Suene Pereira dos Santos

Joana Raione Arrais Antunes

José Wanderson Carvalho Noronha

Francisco Diego da Silva Xavier

Priscila Nadine Dias Santana

Anna Karen Sales Rodrigues

Emanuely Castro Alves

DOI 10.22533/at.ed.84721100315

CAPÍTULO 16..... 222

AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NAS PRAÇAS E PARQUES DA CIDADE DE SÃO BORJA-RS

Cláudio Gabriel Soares Araújo

Kellem Paula Rohã Araújo

Fátima Regina Zan

Tanise Brandão Bussmann

Carmen Regina Dorneles Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.84721100316

CAPÍTULO 17	238
FORMAÇÃO DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: O OLHAR DOS CURSISTAS SOBRE ASPECTOS INDICADORES DA QUALIDADE SOCIAL NO CURSO <i>LATO SENSU</i>	
Gercina Dalva	
DOI 10.22533/at.ed.84721100317	
CAPÍTULO 18	244
ENSINO REMOTO DA ÁREA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A CONVERSÃO DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO, DURANTE A PANDEMIA, NOS CURSOS TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – <i>CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS</i>	
Aline Fonseca Gomes	
Vagner Costa Oliveira	
Joselito da Silva Bispo	
Sara Mendes Oliveira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.84721100318	
CAPÍTULO 19	256
A PANDEMIA E O ROMPIMENTO DE BARREIRAS NA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Márcio Dourado Rocha	
Rosalina Maria Lima Leite do Nascimento	
Marcos Flavio Portela Veras	
Rhogério Correia de Souza Araújo	
Ieso Costa Marques	
Juliana Luíza Moreira Del Fiacco	
Regiane Janaína Silva de Menezes	
Elizabeth Cristina Soares	
DOI 10.22533/at.ed.84721100319	
CAPÍTULO 20	262
A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19: PREMISSAS DA EAD E DESAFIOS PARA GESTÃO DAS IES NA ABORDAGEM DA GOVERNANÇA DA INTERNET	
Diólia de Carvalho Graziano	
Luiz Fernando Gomes Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.84721100320	
CAPÍTULO 21	282
REFLEXÕES SOBRE AUTORIA DE PESQUISAS APLICADAS NO LABORATÓRIO DE GESTÃO	
Maria Carolina Conejero	
DOI 10.22533/at.ed.84721100321	
CAPÍTULO 22	299
CENÁRIO ATUAL DAS COMISSÕES DO GRUPO PET ENGENHARIAS IFBA COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES	
Felipe Gonçalves Moura	

Guilherme Gil Fernandes
Julianny de Souza Oliveira
Lara de Oliveira Carvalho
Luca de Almeida Brito
Marília Aguiar Rodrigues
Mikelly Bonfim Anjos
Pedro Henrique Rocha Chaves
Sérgio Ricardo Ferreira Andrade Junior
Thavane Ferreira de Almeida
Alex França Andrade
Joseane Oliveira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.84721100322

CAPÍTULO 23.....303

FATORES LIMITANTES AO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Fabício Longuinhos Silva
Marcelo Santana Silva
Eduardo Oliveira Teles
André Luis Rocha de Souza
Maria Valesca Damásio de Carvalho Silva
Eduardo Cardoso Garrido

DOI 10.22533/at.ed.84721100323

CAPÍTULO 24.....316

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE FATORES DA INTENÇÃO EMPREENDEDORA SUSTENTÁVEL DE ESTUDANTES AMAZONENSES

Aristides da Rocha Oliveira Junior
Francisco Assis Barros de Oliveira
Roderick Cabral Castello Branco
Maria Stela de Vasconcellos Nunes de Mello
Afrânio de Amorim Francisco Soares Filho

DOI 10.22533/at.ed.84721100324

CAPÍTULO 25.....338

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E CLÁSSICO: REFLEXÕES DO MODELO DE NEGÓCIO

Isabella Ferreira Friso
Marta Fabiano Sambiasi

DOI 10.22533/at.ed.84721100325

SOBRE O ORGANIZADOR.....352

ÍNDICE REMISSIVO.....353

ENSINO REMOTO DA ÁREA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A CONVERSÃO DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO, DURANTE A PANDEMIA, NOS CURSOS TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – *CÂMPUS* TEIXEIRA DE FREITAS

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 06/01/2021

Aline Fonseca Gomes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Teixeira de Freitas – Bahia
<https://orcid.org/0000-0001-9655-0047>

Vagner Costa Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Teixeira de Freitas – Bahia
<https://orcid.org/0000-0002-7305-4953>

Joselito da Silva Bispo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Teixeira de Freitas – Bahia
<https://orcid.org/0000-0002-6541-2765>

Sara Mendes Oliveira Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Teixeira de Freitas – Bahia
<https://orcid.org/0000-0001-6276-1612>

RESUMO: As atividades remotas são essenciais para a manutenção do ensino durante o período de pandemia. As mesmas foram desenvolvidas digitalmente e visaram à interação entre docente e discente. Este relato de experiência, sobre o desenvolvimento das atividades remotas da área técnica de Administração, focaliza a conversão do conhecimento, cujos autores base foram Nonaka

e Takeuchi (2008), que tratam da: socialização, externalização, combinação e internalização. Assim, buscou-se responder a problemática sobre de que forma o desenvolvimento das atividades remotas da área técnica de administração para os cursos Técnicos de Administração, integrado e subsequente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas tem promovido a conversão do conhecimento dos discentes. Utilizando-se por metodologia pesquisa descritiva, documental, bibliográfica, por resultados tem-se que os discentes utilizam apenas os modos de conversão do conhecimento: combinação e externalização, para obter aprendizado através das atividades remotas desenvolvidas. Além de que os desafios e principais dificuldades encontrados referem-se às instabilidades psicoemocionais dos discentes pesquisados.

PALAVRAS - CHAVE: socialização, internalização, externalização, combinação.

REMOTE TEACHING IN THE TECHNICAL ADMINISTRATION AREA FOR THE CONVERSION OF KNOWLEDGE: REPORT OF TEACHING EXPERIENCE, DURING THE PANDEMIC, IN THE TECHNICAL COURSES IN ADMINISTRATION AT INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – *CAMPUS* TEIXEIRA DE FREITAS

ABSTRACT: Remote activities are essential for the maintenance of teaching during the pandemic period. They were developed digitally and aimed at the interaction between teacher

and student. This experience report, on the development of remote activities in the technical area of Administration, focuses on the conversion of knowledge, whose base authors were Nonaka and Takeuchi (2008), which deal with: socialization, externalization, combination, and internalization. Thus, we sought to answer the question of how the development of remote activities in the technical area of administration for the Technical courses of Administration, integrated and subsequent, from the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano - campus Teixeira de Freitas has promoted the conversion of students' knowledge. Using as methodology: descriptive, documentary, and bibliographic research, the results show that students use only the modes of knowledge conversion, combination, and externalization, to obtain learning through the remote activities developed. Also, the challenges and main difficulties encountered refer to the psycho-emotional instabilities of the students surveyed.

KEYWORDS: socialization, internalization, externalization, combination.

1 | INTRODUÇÃO

O ensino considerado como um dos pilares educacionais, junto com a pesquisa e a extensão, evidencia a necessidade de se desenvolver modelos mentais que contemplem os conteúdos programáticos e que favoreçam o conhecimento e o aprendizado dos discentes. As práticas escolares no processo educacional são importantes para o processo de criação do conhecimento. Nesse sentido, o foco deste estudo corresponde ao relato de experiência de ensino, da área técnica de administração, realizada durante a pandemia, por meio de pesquisa junto aos discentes dos cursos Técnicos em Administração, integrado e subsequente ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* de Teixeira de Freitas.

Com a pandemia, a referida Instituição de Ensino emitiu Instrução Normativa n.º 19/2020, em 13 de março de 2020, “que estabelece orientações às unidades do IF Baiano, quanto às medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), buscando preservar a segurança e saúde de sua comunidade”, além da Nota Informativa divulgada no *site* institucional, que suspendeu as aulas presenciais, por tempo indeterminado, enquanto perdurar a referida situação de emergência no Brasil.

Após as suspensões das aulas presenciais, a Direção Acadêmica do IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas, junto com a equipe técnica pedagógica, apresentou a comunidade local o Projeto de Atividades Remotas não obrigatórias para os discentes. Não obrigatória, pois, após levantamento foi constatado que existia um percentual de 13% da totalidade dos discentes, de todos os cursos, que não têm acesso à internet em suas residências.

O supracitado projeto focalizou nos seguintes aspectos: sistematizar a rotina de trabalho dos docentes ao desenvolver as atividades remotas com os discentes,

assegurando o desenvolvimento durante o período de isolamento social; estruturar a rotina de acompanhamento do trabalho pedagógico da equipe Técnico-Pedagógica e Multiprofissional; e organizar as ações conforme as demandas decorrentes das atividades remotas, desenvolvidas durante o período de isolamento social.

Diante de tal cenário e da necessidade de desenvolver atividades remotas para que os docentes mantivessem o contato com os discentes e para que se promovesse o aprendizado, adotou-se por problemática o seguinte: de que forma o desenvolvimento das atividades remotas da área técnica de administração para os cursos Técnicos de Administração, integrado e subsequente do IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas têm promovido a conversão do conhecimento dos discentes?

Assim, justifica-se esse estudo pela necessidade de compreender a efetividade das atividades remotas que estão sendo desenvolvidas durante a pandemia e para verificar se as mesmas estão conseguindo promover a conversão dos conhecimentos dos discentes. Logo, a relevância social deste relato de experiência de ensino corresponde ao fato de que, outras instituições de ensino podem utilizar os modos de conversão do conhecimento, propostos por Nonaka e Takeuchi (2008) para socializar conhecimentos, combiná-los, internalizá-los entre os discentes e externalizados por meio das discussões realizadas durante a execução das atividades remotas.

Assim, adotou-se por hipóteses, que o desenvolvimento das atividades remotas da área técnica de administração para os cursos Técnicos de Administração, integrado e subsequente, do IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas tem promovido a conversão do conhecimento dos discentes através: da socialização dos conteúdos propostos para cada semana, pela área técnica de administração; da externalização com a articulação do conhecimento tácito em conhecimento explícito; da combinação entre diferentes conteúdos das ementas das disciplinas, da área técnica de administração, e as temáticas abordadas em torno da pandemia, com a sistematização de conceitos; e da internalização dos temas pelos discentes.

Para verificar se houve a promoção da conversão do conhecimento dos discentes, esta pesquisa objetivou de forma geral identificar, quais os modos de conversão dos conhecimentos os discentes pesquisados desenvolveram com a realização das atividades remotas da área técnica de administração. Por objetivos específicos tem-se: apresentar as diferenças entre cada um dos quatro modos de conversão do conhecimento, propostos por Nonaka e Takeuchi (2008); expor a percepção dos discentes pesquisados, a respeito do desenvolvimento e da eficácia das atividades remotas da área técnica de administração; e compreender a importância da interação social à distância no processo de ensino.

2 | CONVERSÃO DO CONHECIMENTO

O conhecimento pode ser definido como uma combinação de experiências, valores,

informações e *insight*, cuja origem está na mente das pessoas, segundo Davenport e Prusak (1998). E todo conhecimento à medida que compartilhado gera novos conhecimentos. E esse espaço para a contínua criação do conhecimento traz à tona a necessidade da conversão desses conhecimentos, como a desenvolvida pelo trabalho dos pesquisadores, conforme Nonaka e Takeuchi (1997). Dessa maneira, os referidos autores denominaram esta conversão de conhecimentos entre os formatos: tácito e explícito.

Quando se fala em conhecimento tácito, refere-se àquele adquirido através das experiências pelas quais se passa ao longo da vida. É um tipo de conhecimento que está diretamente associado às habilidades e bagagens de um indivíduo na sua trajetória. Já o conhecimento explícito trata-se de um tipo que, de alguma maneira, já foi articulado, codificado cientificamente e registrado. O conhecimento tácito é subjetivo, advém da experiência, da analogia e é simultâneo; já o explícito, é o da racionalidade, da teoria e sequencial, em conformidade com as afirmações de Nonaka e Takeuchi (1997). Da relação entre conhecimento tácito e explícito, os autores defendem quatro modos de conversão do conhecimento: socialização, externalização, combinação e internalização. De acordo com Sarti (2020), ao apresentar um estudo sobre a formação dos docentes, o mesmo expõe que há uma relação entre ação e a reflexão, à qual, pressupõe o encontro de duas culturas específicas, a prática, associada ao saber fazer, e ancorada em conhecimentos tácitos, e a cultura do conhecimento explícito.

2.1 Modos de Conversão do Conhecimento

O conhecimento como resultado da absorção das informações associadas às experiências, e como fruto das interações entre as pessoas, é apresentado por Fleury (2001). A mesma autora afirma que o componente coletivo diz respeito ao conhecimento desenvolvido pelo indivíduo e compartilhado com outras pessoas, além de ser resultante do próprio aprendizado. Logo, relacionando-se com este relato de experiência, acredita-se que os discentes podem obter conhecimento a partir da interação com os docentes e com outros discentes, daí a importância das atividades remotas e das discussões via web conferências.

Nonaka e Takeuchi (2008) pressupõem que o conhecimento é criado através da interação entre o conhecimento tácito e o explícito, o que justifica a relação entre a experiência de cada indivíduo e o conhecimento racional, revelando-se processos de conhecimentos simultâneos que se baseiam na teoria internalizada e na prática externalizada. Dessa maneira, o processo de ensino, especialmente de cursos técnicos, visa à integração entre a teoria e prática, a fim de que os discentes possam desenvolver suas competências no mercado de trabalho. Tal integração pode ser efetivamente vislumbrada através dos quatro modos de conversão do conhecimento que, de acordo com Nonaka e Takeuchi (2008), correspondem à socialização, externalização, combinação, e a internalização.

O modo de conversão do conhecimento do tipo socialização compreende, com

base em Nonaka e Takeuchi (2008), no processo de compartilhamento de experiências, e conseqüentemente, na criação de conhecimento tácito, ou seja, de criação de mapas mentais e de habilidades técnicas compartilhadas. Nesse sentido, apresentam-se a afirmação de Cunha *et al.* (2020), cuja valorização de interações entre os discentes surge, ainda, nas atividades de aprendizagem, sobretudo os trabalhos de grupo.

Porém, acrescenta-se ainda que tal interação também seja realizada entre os docentes e os discentes. Sarti (2020) pressupõe-se que o docente exponha, durante o ensino, as vivências e aprendizagens, o que poderá contribuir para a socialização do conhecimento. Assim, a socialização pode ser compreendida como um processo de compartilhamento de experiências. (ZABOT & SILVA, 2002).

Ferguson (2012) *apud* Cunha *et al.* (2020) evidencia que a capacidade do docente para tornar o ensino estimulante é uma competência-chave que influencia na aprendizagem dos discentes. A socialização trata, então, das interações necessárias ao aprendizado, do *feedback*, e das discussões sobre os conteúdos abordados. De acordo com Cunha *et al.* (2020), é essencial que os docentes possam interagir ativamente com os seus alunos estimulando os mesmos a envolverem-se ativamente no processo de aprendizagem.

A articulação do conhecimento tácito em conhecimento explícito é o modo de conversão do tipo externalização, com base em Nonaka e Takeuchi (2008). Dessa maneira, quando passa a haver uma reflexão e um diálogo sobre os diversos conteúdos pode-se criar novos valores, maximizando o processo de aprendizagem.

Cunha *et al.* (2020) afirma que as atividades de aprendizagem e os modos de ensinar devem favorecer a ação do aluno, salientando a interação professor-aluno e aluno-aluno como cruciais para a sua aprendizagem. Logo, durante a realização das atividades remotas, quando os docentes solicitaram que os discentes apresentassem exemplos reais, de pessoas próximas ou de situações que vivenciaram sobre as temáticas abordadas nas atividades, relacionadas com a pandemia, o modo de conversão externalização foi evidenciado, proporcionando o desenvolvimento do conhecimento.

De acordo com Santana, Ponte e Serrazina (2020), o conhecimento e a aprendizagem dos discentes envolvem a percepção dos mesmos como uma pessoa inserida num contexto social, levando-se em conta os interesses e pontos de vista diferenciados. Com base no exposto, ao desenvolver as atividades remotas, os docentes precisam sistematizar conceitos que envolvem o conhecimento explícito, a fim de promover a conversão do conhecimento através do modo de combinação.

Para Nonaka e Takeuchi (2008, p. 65), no modo de conversão do tipo combinação: “os indivíduos trocam e combinam o conhecimento através de meios como documentos, reuniões, conversas telefônicas ou redes de comunicação computadorizada”. Assim, o uso criativo da tecnologia, pretende associar o ensino ao aprendizado de forma a motivar os discentes durante a execução das atividades remotas, internalizando-os.

A internalização compreende o processo de incorporação do conhecimento,

com base em Nonaka e Takeuchi (2008), ou seja, é quando se efetivamente promove a transformação do conhecimento explícito em conhecimento tácito. Nesse sentido, apresenta-se a afirmação de Cunha *et al.* (2020) de que o próprio discente é o elemento determinante de sua aprendizagem por exemplo, a partir do seu envolvimento com as atividades.

E, no que concerne ao discente, convém destacar que para que a conversão do conhecimento seja efetiva, acredita-se também que deve haver um equilíbrio das dimensões emocional, cognitiva e comportamental, para que o discente esteja envolvido com as atividades e assim consiga desenvolver os quatro modos de conversão do conhecimento com sucesso. Para Cunha *et al.* (2020), o envolvimento cognitivo surgiu através das estratégias de autorregulação da aprendizagem e de estudo, com por exemplo, ter os cadernos organizados para conseguir compreender os conteúdos das disciplinas, fazer apontamentos e a participação nas aulas por iniciativa do discente. Nesse sentido, o ensino pode ser compreendido como um canal de apoio à conversão do conhecimento.

2.2 O Ensino e a Conversão do Conhecimento

Na sociedade vigente, na qual as tecnologias estão presentes em quase todas as atividades do nosso cotidiano, e, em tempos de afastamento social por conta da pandemia da COVID-19, a necessidade de utilizar as ferramentas tecnológicas ficou ainda mais acirrada. Neste cenário, as escolas como espaço de socialização e construção de conhecimento de forma colaborativa, à qual, tem a função de formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade que estão inseridos, tiveram que se adaptar a esta nova realidade, oferecendo atividades online para seus alunos, as chamadas atividades remotas.

Diante destas novas demandas, emergiu diversos debates quanto ao uso das tecnologias educacionais para a realização de atividades escolares não presenciais, conforme enfatiza Vieira e Ricci (2020). Os autores ainda destacam que “é importante frisar, logo nesse primeiro momento, que a disponibilização de ferramentas online para a realização de atividades não presenciais distancia-se do conceito de Educação a Distância (EAD)” (VIEIRA & RICCI, 2020, p.1).

Os pesquisadores também apontam que, durante esta pandemia, surgiram novas demandas para alunos e principalmente para professores que tiveram que aprender rapidamente a usar os recursos tecnológicos para dar aulas quando expõem que: “foi demandada, por parte dos docentes, a capacidade de experimentar, inovar, sistematizar esse conhecimento e avaliar o processo de aprendizagem de seus alunos, fazendo o melhor uso possível dessas ferramentas, cujo uso, para muitos, era até então desconhecido” (VIEIRA & RICCI, 2020, p.1).

No tocante aos alunos, mesmo que possuidores de habilidades marcantes para o uso das tecnologias, pois, são chamados de nativos digitais, podem ser considerados como os que possuem a capacidade de realizar múltiplas tarefas, porém, conforme Coelho

(2012) existe o desafio por parte de muitos, por conta do não acesso com qualidade da internet e equipamentos adequados para ter acessos a esta nova modalidade de aulas.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para adequação ao tema proposto e ao tipo de estudo, que foi um relato de experiência, com base em Quivy (2008), adotou-se por procedimentos metodológicos uma pesquisa com caráter descritivo, na qual se buscou descrever a realidade das atividades remotas, conforme análise dos dados, além de descrever o contexto em que o estudo foi delineado, que por se tratar de um período em que as atividades docentes têm ocorrido em ambientes virtuais, tornou o processo de conversão do conhecimento mais desafiador.

Ainda em relação aos procedimentos técnicos do estudo, e sobre o processo de coleta de dados, com base em Gil (2007), foi realizada uma pesquisa documental, por meio da análise do relatório da Coordenação de Atividades de Ensino – CAE, da Instituição pesquisada, emitido em abril de 2020, bem como pesquisa bibliográfica, com autores renomados na área. Já segundo os instrumentos de coleta de dados, foi realizada observação das atividades desenvolvidas pelos três professores da área técnica, com análise de conteúdo dos dados, para a realização de uma análise triangulada, com a percepção dos professores e observações sobre o desenvolvimento das atividades remotas, além de recomendações para a melhoria de tais atividades.

A natureza da pesquisa foi qualitativa, com pesquisa participante, pois dois dos autores deste relato de experiência são docentes da área técnica, e o outro autor é o coordenador dos cursos pesquisados. O corte temporal correspondeu ao período de realização da pesquisa, durante o período de 11 de maio a 22 de junho de 2020. A escolha da instituição de ensino foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, de Teixeira de Freitas – Bahia, por ter sido um dos *campi* em que foram instituídas as atividades.

O referido estudo não foi submetido ao Comitê de Ética, nem cadastrado na Plataforma Brasil, pois o relato de experiência se enquadra no Inciso VII do Art. 1º da Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016, não necessitando, desta feita, ser avaliado pelo Comitê de Ética, pois se trata de uma pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, e que não revelam dados que possam identificar cada um dos sujeitos. Assim, a mesma não precisou ser registrada e nem avaliada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Diante do exposto, buscou-se relatar a execução das atividades remotas desenvolvidas pelos professores da área técnica, que lecionam para os 150 alunos dos cursos Técnicos em Administração, nas modalidades, integrado ao ensino médio e subsequente, matriculados em 2020. Logo, foram utilizados dados documentais da pesquisa realizada pela CAE, com o apoio do Grêmio Estudantil, em abril de 2020. A referida pesquisa buscou

identificar se os discentes possuíam acesso à internet combinado com computador e/ou celular compatível com acesso aos sistemas institucionais, obtendo-se o seguinte:

TURMA	DISCENTES MATRICULADOS	DISCENTES COM ACESSO A INTERNET
1º ano integrado	36	32
2º ano integrado	27	23
3º ano integrado	30	27
1º semestre subsequente	29	24
2º semestre subsequente	00	00
3º semestre subsequente	28	26
TOTAL	150	132

Quadro 1 – Quadro geral de discentes dos cursos Técnicos em Administração, integrado e subsequente ao Ensino Médio, do IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas

Fonte: IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas (2020).

Assim, apresenta-se que 132 discentes, matriculados em 2020, nos cursos Técnicos de Administração do IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas, possuem acesso à internet. Logo, destaca-se que este relato de experiência foi sobre o desenvolvimento das atividades remotas junto a estes 132 discentes. E por fim, em relação à estrutura e sequência científica do trabalho, o mesmo foi estruturado da seguinte forma: a introdução com o delineamento do estudo, o referencial teórico com as informações sobre as teorias que dão suporte a pesquisa, esta metodologia com os procedimentos adotados, a análise de dados com os dados tabulados e apresentados de forma gráfica com as respectivas análises, as considerações finais e referências.

4 | ANÁLISE DOS DADOS

O relato de experiência dos docentes da área técnica dos cursos Técnicos em Administração, na modalidade integrado e subsequente, do IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas – Ba, baseou-se na apresentação das atividades remotas, no fluxo de desenvolvimento das mesmas, e na exposição detalhada das análises obtidas dos resultados da pesquisa, conforme a seguir.

Os três docentes da área técnica de administração da instituição pesquisada realizaram uma reunião, em 07 de maio de 2020, junto com o coordenador dos cursos, e decidiram que os temas das atividades remotas, tratariam da pandemia e da crise gerada pela COVID-19, e que teriam correlação com a área técnica, a fim de fazer com que os discentes pudessem perceber os conteúdos das diversas disciplinas, em suas práticas. Assim, as atividades remotas abordaram os seguintes temas: empreendedorismo em meio à crise da Covid-19; suporte econômico aos negócios; suspensão dos contratos de trabalho

e redução da jornada; novos decretos e leis durante a pandemia; manutenção do quadro de pessoal das empresas.

Nesse sentido, o desenvolvimento das atividades remotas durante a pandemia atendeu ao seguinte fluxo: planejamento das temáticas e a associação dos conteúdos programáticos ao estado de pandemia e a área técnica de administração, o que enfocou a relação de ensino local-global e a multidisciplinaridade com o fato de que uma atividade pode estar associada a diferentes disciplinas; o envio dos textos complementares e o contato com os alunos, enfocando a importância do uso da internet como canal de comunicação; a assistência aos alunos durante a execução das atividades e o controle das mesmas; e a realização de web conferências, o *feedback* via e-mail e via *WhatsApp*, tendo a tecnologia como aliada a educação.

Sobre o desenvolvimento das atividades remotas durante a pandemia, acredita-se que as atividades ainda não são eficientes em sua totalidade, pois foi possível perceber que, para muitos discentes, tais atividades não produziram o efeito real proposto no plano pedagógico, por motivos que vão desde a dificuldade de acesso à internet até a motivação extrínseca induzida pelo ambiente em que habitam. Para embasar tal observação, apresenta-se que na Webconferência, realizada em 01 de junho de 2020, apenas 37 discentes participaram da mesma, o que correspondeu a 28% do total dos discentes com acesso à internet, já a realizada em 22 de junho de 2020, apenas 32 discentes participaram, representando 24% dos discentes, dos cursos relatados, que possuem acesso à internet. Logo, recomenda-se rever e adequar o formato das atividades remotas para que tenham as condições apropriadas e satisfatórias para aumentar a participação dos discentes.

Em relação à combinação entre os conteúdos das atividades remotas com os conteúdos das disciplinas dos cursos, destaca-se que, apesar das atividades serem temas gerais, ligados a pandemia da COVID-19, buscou-se relacioná-las com os conteúdos das disciplinas. Porém, para se ter a efetividade de tal combinação de conteúdos recomenda-se aos docentes desenvolverem questões que façam os discentes confrontarem o conteúdo da atividade remota com a realidade em que eles vivem, através de uma análise crítica comparativa entre os contextos trabalhados.

Ainda sobre combinação e, para compreender se os temas abordados nas atividades remotas são relevantes para esse período de pandemia, e se estes podem ser verificados no cotidiano dos discentes ou no cotidiano de seus conhecidos, foi possível notar que os temas das atividades remotas tem sido motivadores para a conversão do conhecimento. Porém, sugere-se que a área técnica faça uma pesquisa sobre temáticas das atividades junto aos discentes, dando aos mesmos a opção de escolha pelas temáticas a serem abordadas durante as atividades remotas, a partir da seleção das opções pelos docentes da referida área.

Sobre o uso da tecnologia aliada ao ensino, e especialmente se os discentes conseguiram socializar os conteúdos abordados e desenvolver conhecimento, percebeu-

se que muitos discentes não conseguiram socializar, e esse resultado se deve ao fato de que a maioria dos discentes não respondeu ao que foi solicitado via web conferência, e não participou das discussões ativamente, o que representa que o conhecimento não tem sido convertido no modo socialização. Para resolver tal situação recomenda-se que se repensem as estratégias utilizadas na realização das Webconferências, a exemplo: convidar empresários locais que possam contribuir com exposições de suas práticas, além de fazer mudanças de metodologias que favoreçam a socialização, entre docentes e discentes, versando a construção do conhecimento de maneira significativa.

Relacionado com os modos de conversão do conhecimento, buscou-se perceber se os discentes se com as atividades remotas conseguiram internalizar os conhecimentos analisando-os em suas práticas, e acredita-se que poucos conseguiram, pois durante as Webconferências, apenas alguns deles comentaram que percebem na prática os temas tratados. Porém, essa falta de internalização pode estar relacionada ao fator emocional em meio à pandemia da COVID-19, o que pode atrapalhar a concentração e abstração dos conteúdos propostos nas atividades remotas. Assim, recomenda-se que um acompanhamento psicopedagógico por parte das equipes de profissionais (pedagogos, psicólogos, técnicos em assuntos educacionais) da instituição, para acompanhar e orientar os discentes, objetivando a autorregulação de suas aprendizagens.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este relato de experiência, inserido no pilar de responsabilidade ensino, buscou-se realizar uma fundamentação teórica em coerência com os objetivos propostos, tendo sido verificado que o desenvolvimento das atividades remotas da área técnica de administração para os cursos Técnicos de Administração, integrado e subsequente, do IF Baiano – *campus* Teixeira de Freitas tem promovido a conversão do conhecimento dos discentes através de dois modos de conversão do conhecimento: da externalização e da combinação.

Por resultados, verificou-se que os modos de conversão internalização e socialização não foram contemplados, confirmando as hipóteses parcialmente. Sendo que, os desafios e principais dificuldades encontrados referem-se às instabilidades psicoemocionais dos discentes pesquisados. Portanto, as atividades de ensino que foram desenvolvidas corresponderam ao planejamento das interações entre docentes e discentes, envio das atividades, *feedback*, e compartilhamento de experiências sobre as temáticas durante as web conferências.

Nesse sentido, recomenda-se com esse estudo a compreensão da interação social à distância no processo de ensino e de conversão do conhecimento, de forma que os discentes possam socializar os conhecimentos e internalizá-los, para que a conversão do conhecimento seja completa. Para tanto, foram dadas durante a exposição dos resultados

da pesquisa, contribuições e recomendações para a melhoria da execução das atividades remotas, a fim de que se possam direcionar as ações de ensino para a conversão do conhecimento pelos discentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016**. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 2 maio 2020.

COELHO, Patrícia Margarida Farias. **Os Nativos Digitais e suas competências e habilidades tecnológicas**. Texto livre: Linguagem e Tecnologia. Pontifícia Católica de São Paulo, 2012, v. 5, n. 2. Disponível em: <<http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

CUNHA, Rosário Serrão *et al.* O que facilita e dificulta a aprendizagem? a perspectiva de adolescentes. **Psicol. Estud.**, Maringá, v. 25, mar. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722020000100202&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 jun. 2020.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FLEURY, Maria Tereza Leme. Aprendizagem e gestão do conhecimento. In.: DUTRA, Joel Souza (org.). **Gestão por competências**. 3. ed. São Paulo: Gente, 2001, p. 95-107.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IFBAIANO. **Relatório da Coordenação de Atividades de Ensino da Instituição – CAE**. Teixeira de Freitas: IF Baiano, abr. 2020.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

_____. **Criação de Conhecimento na Empresa**; tradução de Ana Beatriz Rodrigues, Priscila Martins Celeste; Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OMS. Organização Mundial da Saúde declara novo coronavírus uma pandemia. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

QUIVY, Raymond. **Manual de investigação em ciências sociais**. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2008.

SARTI, Flavia Medeiros. Dimensão socioprofissional da formação docente: aportes teóricos e proposições. **Caderno de Pesquisa**, v. 50, n. 175. São Paulo, jan./mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742020000100294&lang=pt>. Acesso: 28 jun. 2020.

SANTANA, Eurivalda; PONTE, João Pedro da; SERRAZINA, Maria de Lurdes. Conhecimento didático do professor de matemática à luz de um processo formativo. **Bolema**, Rio Claro, v. 34, n. 66, p. 89-109, abr. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-636X202000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 jun. 2020.

VIEIRA, Letícia. RICCI, Maíke C. C. **A Educação em Tempos de Pandemia: Soluções Emergenciais pelo Mundo. Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina (OEMESCE)**, Editorial abr. 2020. Disponível em: <https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/7432/EDITORIAL_DE_ABRIL____Let_cia_Vieira_e_Maike_Ricci_final_15882101662453_7432.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2020.

ZABOT, João Batista M.; SILVA, L. C. Mello da. **Gestão do conhecimento: aprendizagem e tecnologia construindo a inteligência coletiva**. São Paulo: Atlas, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accountability 7, 53, 61, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 160, 162

Acessibilidade 8, 56, 165, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 235, 236

Acesso 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 79, 97, 98, 103, 112, 113, 118, 121, 122, 123, 134, 142, 143, 144, 145, 160, 171, 183, 187, 190, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 219, 220, 221, 228, 229, 233, 235, 236, 237, 239, 241, 243, 245, 250, 251, 252, 254, 255, 259, 261, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 276, 303, 304, 307, 308, 311, 312, 313, 318, 350, 351

Acesso à Informação 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 54, 55, 61, 121, 134, 266, 304

C

Combinação 244, 246, 247, 248, 252, 253, 275, 296

Compras Públicas 7, 164, 165, 166, 167, 170, 172, 173, 177, 178, 179, 183

Contabilidade Pública 43, 49, 113, 115, 118, 119, 123, 160, 161

Controle Externo 3, 97, 116, 125, 130, 133, 137, 147, 148, 149, 150, 158, 161, 162, 181

Controle Social 6, 5, 7, 27, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 91, 96, 115, 116, 118, 141, 149

Convênios 56, 81, 82, 84, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98

D

Dependência 7, 7, 71, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 108, 111, 112, 273, 286, 287, 291, 295, 296

Diabetes 8, 206, 207, 208, 209, 210

Direito Fundamental 5, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 35

Docentes 5, 9, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 257, 260, 280, 301

E

Educação a Distância 241, 249, 261, 263, 270, 271, 272, 274

Educação de adultos 262, 264, 274

Ensino não presencial 260

Epidemiologia 212, 217, 220

Escolaridade 7, 146, 147, 148, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 287, 341

Estado do Pará 7, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154

Estratégia 2, 5, 38, 164, 185, 187, 190, 196, 213, 219, 220, 224, 269, 319, 342, 351

Execução Orçamentária 6, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 48, 52, 55, 66, 99, 104, 115, 118, 127, 143

Externalização 244, 246, 247, 248, 253

F

FPM 85, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112

G

Gastos com Pessoal 6, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Gestão IES 262

Governança da Internet 9, 262, 265, 266, 278, 280

I

Inclusão Social 53, 96, 222, 223, 224, 231, 232, 233, 236, 315

Infância 206, 210

Informação 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 91, 121, 134, 147, 167, 168, 174, 178, 184, 196, 214, 217, 219, 236, 259, 261, 263, 266, 267, 268, 269, 272, 278, 279, 288, 304, 305, 310

Internalização 244, 246, 247, 248, 253, 321

L

Lei de Acesso à Informação 6, 1, 3, 4, 6, 7, 9, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 31, 35, 36, 37, 38, 46, 54, 55, 61, 134

M

Microrregião 6, 63, 64, 67, 72, 78

Ministério Público 1, 3, 4, 5, 6, 10, 14, 18, 19, 21, 43, 44, 53, 129, 143

Municípios 6, 7, 7, 26, 31, 36, 38, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 84, 85, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 201, 213, 217

Municípios Cearenses 6, 7, 50, 51, 54, 56, 58, 60, 99, 100, 104, 107

O

Óbitos 206

Objetivos 4, 10, 11, 23, 29, 30, 43, 44, 52, 64, 66, 67, 69, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 94, 95,

96, 101, 104, 117, 120, 131, 136, 150, 165, 166, 167, 174, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 199, 201, 204, 238, 242, 246, 253, 258, 274, 275, 288, 295, 302, 305, 318, 342, 345

Organizações 5, 43, 84, 87, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 122, 134, 142, 165, 166, 167, 168, 170, 177, 186, 187, 189, 195, 254, 263, 265, 268, 269, 270, 276, 304, 325, 327, 330, 341, 342, 350

P

Pandemia 9, 195, 244, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 267, 269, 271, 277, 280, 281

Pareceres Prévios 7, 125, 128, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Parques 8, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 235, 236

Perfil de saúde 212

Planejamento 7, 39, 40, 63, 65, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 127, 142, 150, 167, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 222, 236, 252, 253, 262, 263, 264, 266, 276, 289, 302, 319

Planejamento Estratégico 7, 177, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 262, 263, 264, 266, 276

Políticas Públicas 8, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 61, 84, 121, 122, 126, 150, 153, 159, 204, 219, 265, 303, 307, 308, 311, 312, 313, 314, 341

Praças 8, 222, 223, 224, 225, 227, 230, 231, 232, 235, 236

Prestação de Contas 39, 44, 45, 53, 55, 64, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 132, 133, 137, 138, 139, 141, 142, 147, 148, 149, 153, 154, 171

R

Redes Sociais 7, 164, 166, 168, 170, 178, 182, 183, 184, 234

S

Setor Público 13, 51, 63, 64, 95, 101, 115, 116, 117, 119, 122, 144, 166, 303

Socialização 244, 246, 247, 248, 249, 253, 259, 341

T

Transferências Voluntárias 6, 81, 85, 86, 88, 93, 97, 98

Transparência Pública 6, 1, 5, 9, 50, 51, 52, 53, 60, 61, 121

Tribunais de Contas 1, 3, 4, 7, 8, 20, 44, 53, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 161

Tribunais de Justiça 1, 3, 4, 8, 15, 18, 19

Tribunal de Contas 7, 3, 7, 14, 15, 44, 50, 54, 55, 56, 67, 78, 85, 86, 91, 97, 116, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148,

149, 150, 161, 162, 170, 172, 175, 177, 181, 183

Turismo 108, 111, 222, 228, 230, 235, 236, 237

U

Universidades Estaduais 6, 81, 82, 91

V

Varginha-MG 6, 63, 64

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA,
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS
ORGANIZACIONAIS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA,
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS
ORGANIZACIONAIS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 